



# Palavra de Vida

*«Fica  
connosco,  
porque  
anoitece»*

*(Lc 24,29)*

A estrada para Emaús fala-nos de um caminho percorrido por dois discípulos de Jesus. Desiludidos dos sonhos, dos projetos, dos momentos fortes que tinham transcorrido com o Mestre, voltavam para casa para retomar a vida que tinham deixado, antes de O terem encontrado. Tinham passado apenas três dias desde a Sua crucifixão e a desilusão, o medo e as dúvidas reinavam entre os Seus seguidores.

Afastavam-se de Jerusalém, do sonho que ficou por realizar, distanciando-se de Cristo e da Sua mensagem. “Tristes” porque, de algum modo, já tinham tomado a decisão de abandonar o projeto pelo qual O tinham seguido.

Abril 2026

É a história de cada um de nós, quando nos sentimos perdidos diante de situações que nos obrigam a ter de escolher entre vários caminhos e, muitas vezes, parece-nos que a solução, a única resposta ao nosso mal-estar, é voltar para trás, renunciar, resignarmo-nos. «Quem de nós não se reconhece no albergue de Emaús? Quem nunca caminhou por essa estrada, numa noite em que tudo nos parecia perdido? Cristo tinha morrido em nós ... Já não havia nenhum Jesus na Terra»<sup>1</sup>.

### «Fica conosco, porque anoitece»

Durante o caminho, um desconhecido junta-se aos dois discípulos, parecendo desconhecer os acontecimentos ocorridos nos dias anteriores. Começa a fazer perguntas concretas, para que expressem toda a amargura e o desconforto. Primeiro escuta-os e depois começa a explicar-lhes as Escrituras: é um verdadeiro diálogo, um encontro que os marca profundamente, a tal ponto que O convidam para ficar com eles porque estava a anoitecer, mesmo se ainda não tinham reconhecido Jesus<sup>2</sup>.

Esta é talvez uma das orações mais bonitas que encontramos nos Evangelhos. É a primeira oração que os discípulos dirigem ao Ressuscitado,

1 François Mauriac, *Vita di Gesù*, Mondadori, Milano, 1950, p. 156.

2 Cfr. Lc 24,17-29.

e é comovente este convite que todos Lhe podemos dirigir para que Ele permaneça connosco e entre nós.

Os olhos dos dois discípulos vão abrir-se ao partir do pão, e a alegria de O terem finalmente reconhecido vai impulsioná-los a voltar a Jerusalém, para anunciar aos seus amigos o acontecimento desta ressurreição.

### «Fica connosco, porque anoitece»

Escreveu Chiara Lubich: «Talvez nada explique tão bem como estas palavras a experiência que nós, focolarinas, fizemos desde o início: viver com Jesus no meio de nós. Jesus é sempre Jesus e, quando está presente – ainda que só espiritualmente –, explica as Escrituras e faz arder no nosso peito a sua caridade: a vida. Faz-nos dizer com infinita saudade, depois de O termos conhecido: “Fica connosco, Senhor, porque anoitece”, sem Ti é noite escura (...)»<sup>3</sup>. A noite é símbolo das trevas, do desconhecido, daquela luz que não conseguimos encontrar, porque não acreditamos na Sua presença, que continua sempre a acompanhar-nos.

É a noite que cobre o nosso planeta, ferido e violentado por lutas fratricidas, por guerras que continuam a ser orquestradas pela ganância de poder e de dinheiro.

---

3 Chiara Lubich, *Que todos sejam um*, Edição do Movimento dos Focolares, Braga, 1975<sup>2</sup>, p. 119-120.

É a noite em que vivem milhões de pessoas, que já não têm voz para gritar contra as injustiças e as prepotências.

E nós, como podemos tomar consciência da presença de Jesus, que nem sempre se manifesta de acordo com as nossas expectativas? Como compreender que Ele caminha connosco e procura fazer-nos reconhecer os sinais da Sua presença? E, sobretudo, como criar as condições para que Ele se manifeste e permaneça connosco?

São perguntas para as quais talvez nem sempre tenhamos uma resposta, mas que nos impelem a não descurar a procura de Jesus, a concentrar o nosso olhar num Companheiro de viagem que habitualmente não vemos, a reconhecer Aquele que se pode tornar presente se, entre nós, vivermos o amor recíproco.

A estrada de Emaús é o símbolo de todos os nossos caminhos, é a estrada do encontro com o Senhor, é a estrada que nos devolve a alegria do coração, que nos leva de volta à comunidade para testemunharmos juntos que Cristo ressuscitou.

Texto preparado por Patrícia Mazzola  
e pela equipa da Palavra de Vida



04/2026 • OSJ Braga • 7.900 exemplares  
Depósito Legal n.º 22304/88

Publicação mensal do **Movimento dos Focolares**  
e do **Movimento Juventude Nova**

Info.: Revista Cidade Nova - revista@cidadenova.org • www.focolares.pt

